

Vila Graúna, o bairro das igrejas

No local, que possui 6 mil habitantes, funcionam 23 templos religiosos. Somente em uma avenida, são 12

Não é difícil passear pelo bairro Vila Graúna, em Cariacica, e se deparar com uma igreja. A região, que possui 6 mil habitantes, tem 23 instituições religiosas, de acordo com a associação de moradores.

“Em cada rua de Vila Graúna há uma igreja. Só na avenida Laurinda Pereira Nascimento são 12. Aqui tem mais instituição religiosa do que gente”, disse, ontem, Durval Inácio da Silva, presidente da associação de moradores.

De acordo com Silva, o número de instituições religiosas vai subir ainda mais. “Duas igrejas já compraram terrenos aqui em Vila Graúna e estão em processo de liberação para o início das obras junto à prefeitura”, afirmou.

As igrejas, que estão para ser erguidas no bairro, são evangélicas. Segundo Durval, essa religião é a mais representativa na região. “Só temos duas igrejas católicas aqui. O restante, é evangélica”, ressaltou.

Francisco Batista de Moura, comerciante e coordenador da Igreja São Francisco de Assis, acredita que o grande número de instituições religiosas no bairro deve-se ao fato de o local ser carente.

“A maioria das igrejas faz um trabalho social muito bonito. Nós, por exemplo, evangelizamos as pessoas e ajudamos no que é possível”, afirmou.

O pastor Haroldo José dos Santos é responsável por duas igrejas em Vila Graúna. Ele preside a matriz e uma filial da Assembléia de Deus Ministério Madureira que,



juntas, possuem 300 fiéis.

“São muitas instituições religiosas no mundo. Na época de Jesus Cristo, eram 3 mil. Hoje, temos cerca de 23 mil religiões. Aqui em Vila Graúna não é diferente. Temos muitas igrejas”, observou.

Há 20 anos trabalhando no bairro, Haroldo ressaltou que a igreja ajuda a comunidade local. “Vila Graúna é um bairro com muitas carências. O povo daqui precisa muito de apoio espiritual”, avaliou.

O diretor de controle de obras de Cariacica, Sílvio Cordeiro Júnior, disse que, só no ano passado, 60 igrejas tiveram liberação da prefeitura para serem erguidas no município.

“Não há limites para a liberação. É preciso, apenas, que as igrejas obedeçam o código de obras e postura do município (lei nº 546/71)”, explicou.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Vila Graúna, em Cariacica, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na padaria e auto-serviço Graúna, na avenida Laurinda Pereira Nascimento.

Fani / Editoria de Arte

VILA GRAÚNA



Município
Cariacica

Bairros vizinhos
Santana, Bairro Aparecida, Retiro Saudoso e Vila Prudêncio

População
6 mil habitantes

Mapa comercial

- ➔ 4 abatedouros de frango
- ➔ 1 barbearia
- ➔ 14 bares
- ➔ 1 borracharia
- ➔ 1 casa de ração
- ➔ 4 costureiras
- ➔ 1 farmácia
- ➔ 1 ferro-velho
- ➔ 1 locadora de vídeo
- ➔ 3 lojas
- ➔ 1 material de construção
- ➔ 1 mercenaria
- ➔ 2 escolas particulares
- ➔ 4 mercearias
- ➔ 2 oficinas mecânicas
- ➔ 2 padarias
- ➔ 1 quilão
- ➔ 2 salões de beleza
- ➔ 2 serralherias
- ➔ 1 fábrica de blocos de cimento
- ➔ Clube Canarinho

Fonte: Associação de Moradores de Vila Graúna.

DESTAQUES

FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT



BLOCOS – A JR Artefatos de cimento está localizada no bairro Vila Graúna, em Cariacica, desde 1995. De acordo com o proprietário da fábrica de blocos, José Rivamar Alvez de Sousa, 44, a empresa começou com produção manual.

“No início, a gente fabricava os blo-

cos de cimento com as mãos. Hoje, temos uma máquina muito potente para auxiliar a produção”, explicou.

Na empresa, são produzidos cerca de 50 mil blocos de cimento de vários tamanhos e medidas, por mês. Empresas como a construtora Duto Engenharia são clientes da fábrica.

Sete funcionários são responsáveis pela produção dos blocos de concreto. Francisco Fabiano Bernardino de Souza, 29, é primo de José Rivamar e gerencia o trabalho da equipe. Para ele, o segredo da produção é a união dos funcionários. “Somos uma grande família. A maioria é vizinho de porta”, disse.



MERCEARIA – Francisco Batista de Moura, 55, mais conhecido como Chico, é um dos primeiros comerciantes do bairro Vila Graúna, em Cariacica. Ele começou com um quilão, em 1982. Hoje, tem uma mercearia e está construindo um supermercado, que será pioneiro na região.

“Comecei vendendo legumes por uma

portinha. Hoje, estou construindo o primeiro supermercado do bairro”, disse.

Atualmente, Francisco se divide entre as atividades do Quilão do Chico, do Auto-serviço Pague-leve e da construção do primeiro supermercado do bairro.

“Estamos construindo o supermercado há dois anos, devagarinho, para não

quebrar. A minha idéia é inaugurar no final do ano que vem”, contou.

O supermercado vai gerar 20 empregos para a comunidade de Vila Graúna, de acordo com Moura, que pretende fechar a mercearia e o quilão, quando for inaugurar o seu novo estabelecimento comercial.



PADARIA – A padaria e auto-serviço Graúna é referência no bairro que dá nome ao estabelecimento comercial. O proprietário José Nivaldo Chioato, 32, explica o segredo do sucesso: “O nosso pãozinho francês é sempre fresquinho. Temos fornadas de 20 em 20 minutos, das 6h às 10h e das 14h às 18 horas.”

Há 11 anos no bairro, o comércio, lo-

calizado na avenida Laurinda Pereira Nascimento, oferece produtos que vão desde cereais até tortas e bolos.

De acordo com o proprietário, a família Chioato é forte no ramo das padarias. “Temos quatro. A fábrica de duas delas, a minha e de minha mãe, fica em Campo Grande. É lá que são produzidos os nossos produtos”, explicou.

José Nivaldo disse, ontem, que tem três funcionários. Todos são moradores de Vila Graúna. Esse é o caso da balconista Elizangela Nogueira Manga Vertuani, 28.

“Tenho dois filhos e um deles ainda estou amamentando. Trabalhar perto de casa me proporciona ficar mais perto dos meus pequenos”, ressaltou.